

# **sinaenco**

SINDICATO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA

MOVIMENTAÇÃO NACIONAL DO EMPREGO NO  
SEGMENTO DA ARQUITETURA E ENGENHARIA  
CONSULTIVA -2012

---

São Paulo

2012

## **Conteúdo**

1.	EVOLUÇÃO GERAL .....	3
1.1.	Participação da Arquitetura e Engenharia Consultiva na economia .....	6
2.	MOVIMENTAÇÃO NACIONAL DO EMPREGO NO SEGMENTO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA CONSULTIVA 2012 .....	12
3.	MOVIMENTAÇÃO REGIONAL DO EMPREGO .....	15
3.1.	Região Norte .....	16
3.2.	Região Nordeste.....	19
3.3.	Região Sudeste .....	23
3.4.	Região Sul.....	27
3.5.	Região Centro-Oeste.....	30
4.	MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO POR ESTADO BRASILEIRO 2012 .....	34
	Fonte .....	38

## **1. EVOLUÇÃO GERAL**

Em 2012 o mercado de trabalho brasileiro apresentou um enfraquecimento, mas ainda se manteve positivo. A geração de novos postos de trabalho alcançou 868.241, bem abaixo dos 1.566.043 gerados em 2011, com uma queda percentual de 44,6%, muito acima da variação do PIB entre os dois anos.

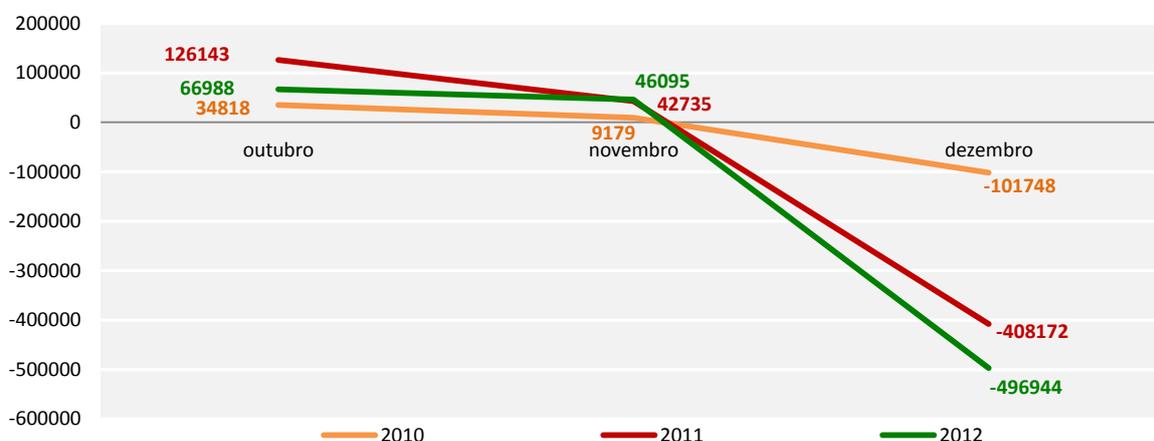
As admissões em 2012 mantiveram-se praticamente estáveis, com uma pequena queda de apenas 0,6%. No entanto, o aumento dos desligamentos de 3,0% provocou a queda mais acentuada na geração dos postos de trabalho.

Com relação às variações mensais, cabe ressaltar que, como nos anos anteriores, o mercado de trabalho tem um baque no final do ano. Caem as admissões e sobem os desligamentos nos dois últimos meses. Tanto em 2011 como em 2012 houve uma sustentação do mercado do trabalho até novembro, com exceção da agricultura (em função de temporadas de safra e entressafra), concentrando-se a queda no mês de dezembro.

A indústria e a construção civil são os setores que apresentam maior queda no final do ano. No primeiro caso atribui-se a queda à redução dos níveis de produção, depois da entrega da produção para as vendas de final de ano, em outubro. A queda da construção civil é atribuída a um volume maior de desligamentos (voluntários ou não) dos migrantes para passar as festas em suas cidades de origem. Por outro lado o setor da construção admite menos nessa época, seja porque não há início de novas obras no período, seja porque não há interesse na reposição dos que saem.

Os meses de dezembro sempre apresentam um volume de admissões inferior ao da média mensal de janeiro a novembro, e um volume de demissões maiores, provocando um resultado negativo na geração de empregos. Em outros termos, dezembro é um mês de "destruição de postos de trabalho", conforme pode ser visualizado nos gráfico 1 adiante.

**Gráfico 1 - Saldo de movimentação do emprego no último trimestre do ano, em todos os setores da economia**



Fonte: Caged, 2012

Esse quadro ocorre em todos os setores, exceto o comércio, em função de maiores admissões em novembro. Em contrapartida o comércio é o principal desempregador no primeiro trimestre do ano.

A indústria segue apresentando um enfraquecimento na geração de empregos.

Durante o ano de 2012, o desempenho do mercado de trabalho formal brasileiro confirmou a desaceleração geral da economia. A criação de postos de trabalho no país totalizou apenas 6.926 novos empregos, o pior resultado efetuado desde o ano de 2008.

Esta informação coincide com o resultado do PIB nacional, que ficou bem abaixo do projetado, diminuindo as expectativas da capacidade de crescimento das atividades econômicas.

Devido ao baixo desempenho na criação de postos de trabalho e ao fraco resultado do PIB, medidas governamentais foram implementadas visando o aquecimento de setores vitais da economia e também a geração do emprego para o próximo ano.

O setor de serviços – no qual a A&EC está inserida – continua sendo a fonte de sustentação dos níveis de emprego, acompanhando a evolução do consumo interno e sendo responsável, entre janeiro e dezembro do exercício analisado, por 37,56% das admissões efetuadas em todo o país, contribuindo com 57,76% dos novos postos de trabalho gerados.

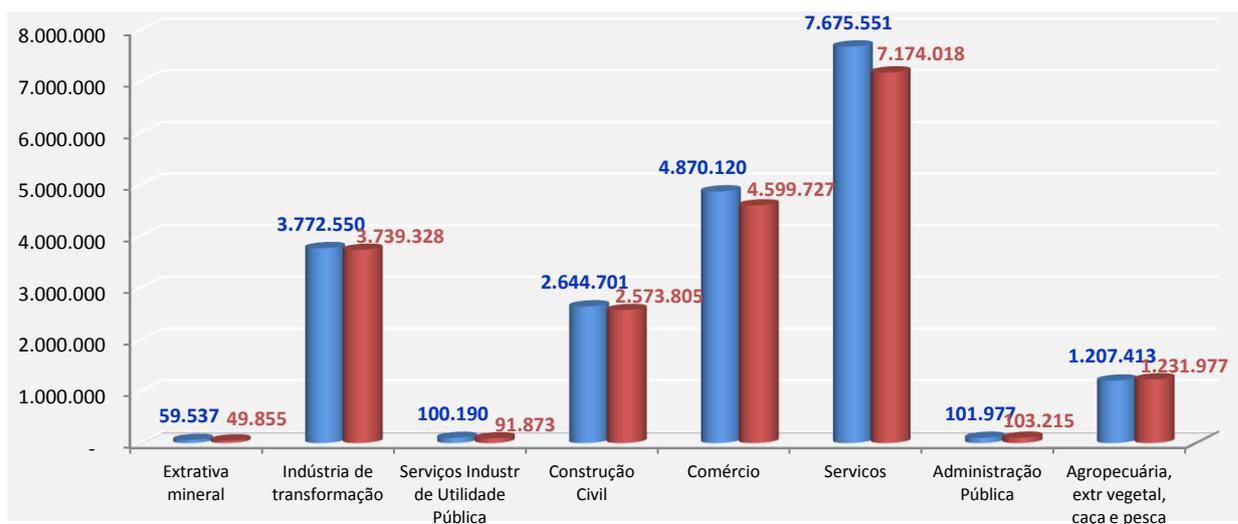
A construção civil acompanha o ritmo nacional, apresentando uma ampliação no volume de admissões de 1,14% em relação a 2011. Em contrapartida, o número de profissionais demitidos de seus empregos sofreu um crescimento maior, atingindo um

Índice de 4,38%. Apesar das disparidades na movimentação do emprego, a construção civil é a terceira atividade que mais emprega no país, sendo responsável durante o período analisado por 12,96% das contratações realizadas.

No acumulado do ano, a construção civil contribuiu com 8,17% dos novos postos de trabalho gerados, mas especificamente no último trimestre o setor registrou um péssimo resultado. O aumento do nível de demissões fez com que o setor apresentasse um resultado negativo no seu saldo de movimentação, eliminando mais de 141 mil empregos durante o exercício.

A desaceleração nas obras impacta diretamente o setor de arquitetura e engenharia, cujas principais atividades são prévias às obras.

### Gráfico 2 – Admissões e desligamentos efetuados no primeiro semestre por atividade econômica no Brasil - 2012

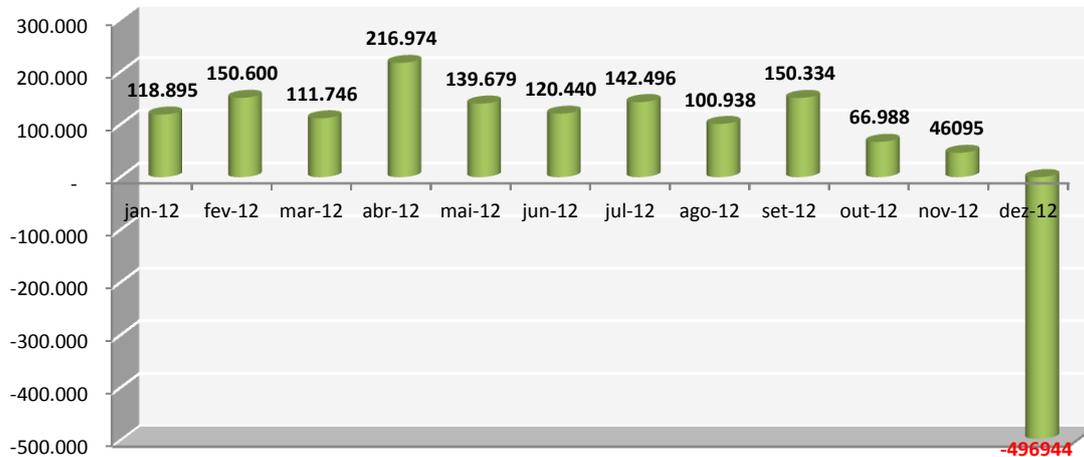


Fonte: CAGED, 2012

Segundo os dados do CAGED, em 2012 foram gerados 868 mil empregos celetistas. No acumulado do ano houve uma queda de 44,56% nos empregos adicionais gerados por todos os setores da economia, indicando que mesmo com o aumento da movimentação do emprego – crescimento das admissões e desligamentos –, a expansão do emprego foi menor do que a obtida no ano anterior.

Em suma, o mês de dezembro foi o responsável pela derrubada na criação de novos postos de trabalho, pois registrou um saldo negativo de 496 mil empregos.

**Gráfico 3 –Saldo de movimentação do emprego de todos os setores da econômica - 2012**



Fonte: CAGED, 2012

### 1.1. Participação da Arquitetura e Engenharia Consultiva na economia

Entre janeiro e dezembro, ocorreram 20,4 milhões de admissões no território nacional, somados todos os setores da economia. Frente a este desempenho, o segmento da Arquitetura e da Engenharia teve uma participação efetiva em 1,05% no montante de profissionais contratados. Os desligamentos alcançaram 19,5 milhões postos de trabalho, ante uma representatividade do setor de 1,06%.

No saldo da movimentação do emprego, o segmento foi responsável por 0,80% dos postos de trabalho gerados durante o ano, sendo que o melhor resultado foi obtido em janeiro, com um percentual de 2,92% .

Apesar da maioria dos setores apresentar certo desestímulo no primeiro mês do ano, a Arquitetura e a Engenharia registrou seu melhor resultado no exercício, em relação ao volume de admissões realizadas.

**Tabela 1 – Admissões, desligamentos e saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia x todos os setores econômicos – jan/dez 2012**

ADMISSÕES				DESLIGAMENTOS			
Período	Brasil	A&EC	%	Período	Brasil	A&EC	%
jan/12	1711490	20090	1,17%	jan/12	1592595	16623	1,04%
fev/12	1740062	17811	1,02%	fev/12	1589462	16087	1,01%
mar/12	1881127	19226	1,02%	mar/12	1769381	18448	1,04%
abr/12	1798101	18360	1,02%	abr/12	1581127	16114	1,02%
mai/12	1785075	19108	1,07%	mai/12	1645396	18114	1,10%
jun/12	1732327	18419	1,06%	jun/12	1611887	17920	1,11%
jul/12	1753241	19783	1,13%	jul/12	1610745	18660	1,16%
ago/12	1819767	19237	1,06%	ago/12	1718829	19212	1,12%
set/12	1664747	18262	1,10%	set/12	1514413	16117	1,06%
out/12	1710580	17654	1,03%	out/12	1643592	17172	1,04%
nov/12	1624306	15629	0,96%	nov/12	1578211	17040	1,08%
dez/12	1211216	11046	0,91%	dez/12	1708160	16192	0,95%
<b>Total</b>	<b>20432039</b>	<b>214625</b>	<b>1,05%</b>	<b>Total</b>	<b>19563798</b>	<b>207699</b>	<b>1,06%</b>

SALDO DE MOVIMENTAÇÃO			
Período	Brasil	A&EC	%
jan/12	118895	3467	2,92%
fev/12	150600	1724	1,14%
mar/12	111746	778	0,70%
abr/12	216974	2246	1,04%
mai/12	139679	994	0,71%
jun/12	120440	499	0,41%
jul/12	142496	1123	0,79%
ago/12	100938	25	0,02%
set/12	150334	2145	1,43%
out/12	66988	482	0,72%
nov/12	46095	-1411	-3,06%
dez/12	-496944	-5146	1,04%
<b>Total</b>	<b>868241</b>	<b>6926</b>	<b>0,80%</b>

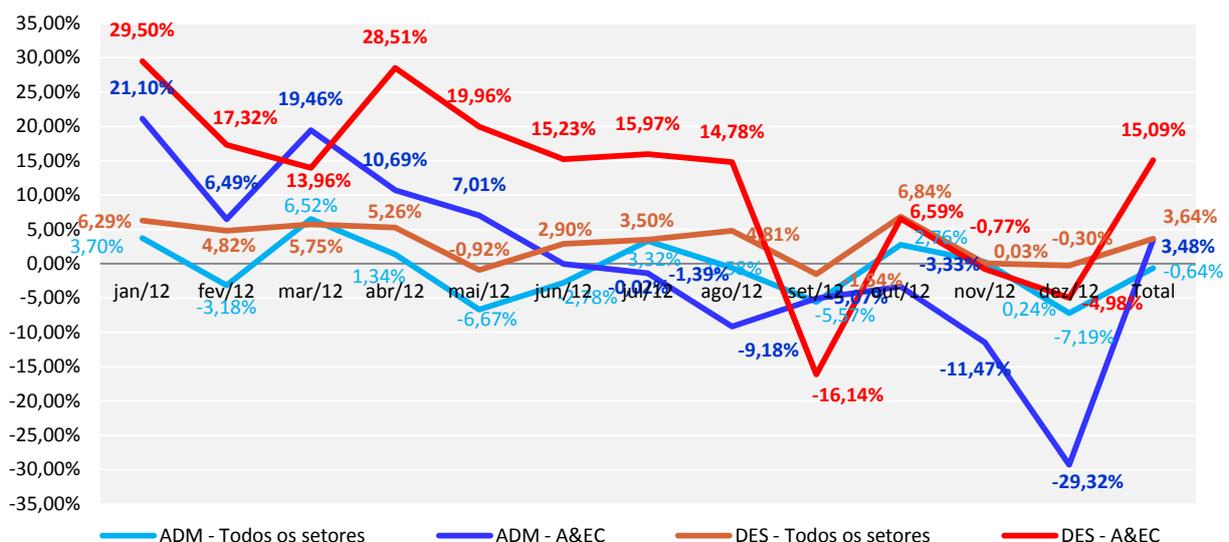
Fonte: CAGED, 2012

No comparativo do período analisado, é possível notar claramente que as admissões do segmento da Arquitetura e Engenharia apresentam curvas semelhantes aos resultados de todos os setores econômicos.

As contratações em todos os setores da economia retroagiram 0,64% em relação ao mesmo período do ano anterior. Contrapondo-se a este resultado, a Arquitetura e Engenharia alcançaram uma ampliação no volume de admissões de 1,35%.

Em relação aos desligamentos, o desempenho do setor não é favorável quando confrontado com outros segmentos. Enquanto o aumento dos desligamentos em todos os setores da economia gira em torno de 2,99%, a movimentação nas empresas do setor apresenta índices muito superiores à média nacional, acumulando um crescimento de 13,12% no ano. Em tese, este comportamento pode sugerir que há uma maior rotatividade de profissionais na Arquitetura e Engenharia.

**Gráfico 4 – Curvas de desempenho: comparativo entre as variações das admissões e desligamentos de todos os setores da economia e do segmento da Arquitetura e da Engenharia – jan /dez 2012**



Fonte: CAGED, 2012

Comparando com o setor de Serviços, a Arquitetura e a Engenharia manteve uma participação de 2,80% no número de profissionais contratados. Com relação aos desligamentos, o índice de participação fechou o período analisado com um percentual de 2,90%. Por meio deste resultado pode-se afirmar que, apesar do crescimento na movimentação do emprego, há maior participação da A&EC nos desligamentos do que no volume de profissionais contratados.

Na movimentação do emprego nacional, pertencem ao macrossetor de Serviços 501 mil postos de trabalho gerados no país, sendo que o setor de A&EC contribuiu com 1,38% desta criação adicional de empregos.

**Tabela 2 – Admissões, desligamentos e saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia x Serviços – jan /dez 2012**

ADMISSÕES				DESLIGAMENTOS			
Período	Serviços	A&EC	%	Período	Serviços	A&EC	%
jan/12	644509	20090	3,12%	jan/12	583046	16623	2,85%
fev/12	676635	17811	2,63%	fev/12	583465	16087	2,76%
mar/12	718938	19226	2,67%	mar/12	635756	18448	2,90%
abr/12	671568	18360	2,73%	abr/12	588693	16114	2,74%
mai/12	655622	19108	2,91%	mai/12	611035	18114	2,96%
jun/12	629870	18419	2,92%	jun/12	599729	17920	2,99%
jul/12	645327	19783	3,07%	jul/12	606267	18660	3,08%
ago/12	693818	19237	2,77%	ago/12	639495	19212	3,00%
set/12	611552	18262	2,99%	set/12	556331	16111	2,90%
out/12	637164	17654	2,77%	out/12	604440	17172	2,84%
nov/12	601119	15629	2,60%	nov/12	559581	17040	3,05%
dez/12	489429	11046	2,26%	dez/12	606180	16192	2,67%
<b>Total</b>	<b>7675551</b>	<b>214625</b>	<b>2,80%</b>	<b>Total</b>	<b>7174018</b>	<b>207693</b>	<b>2,90%</b>

SALDO DE MOVIMENTAÇÃO			
Período	Serviços	A&EC	%
jan/12	61463	3467	5,64%
fev/12	93170	1724	1,85%
mar/12	83182	778	0,94%
abr/12	82875	2246	2,71%
mai/12	44587	994	2,23%
jun/12	30141	499	1,66%
jul/12	39060	1123	2,88%
ago/12	54323	25	0,05%
set/12	55221	2151	3,90%
out/12	32724	482	1,47%
nov/12	41538	-1411	-3,40%
dez/12	-116751	-5146	4,41%
<b>Total</b>	<b>501533</b>	<b>6932</b>	<b>1,38%</b>

Fonte: CAGED, 2012

No comparativo, as variações do volume de admissões efetuadas pelas empresas do segmento da Arquitetura e Engenharia apresentam taxas de crescimento<sup>1</sup> menores do que as obtidas no mesmo período de 2011.

No geral, a taxa de crescimento alcançada em 2011 foi de 16,36%, enquanto no período vigente foi de somente 1,35%.

**Gráfico 5 – Comparativo mensal das variações (%) das admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia – 2011 / 2012 (jan / dez)**

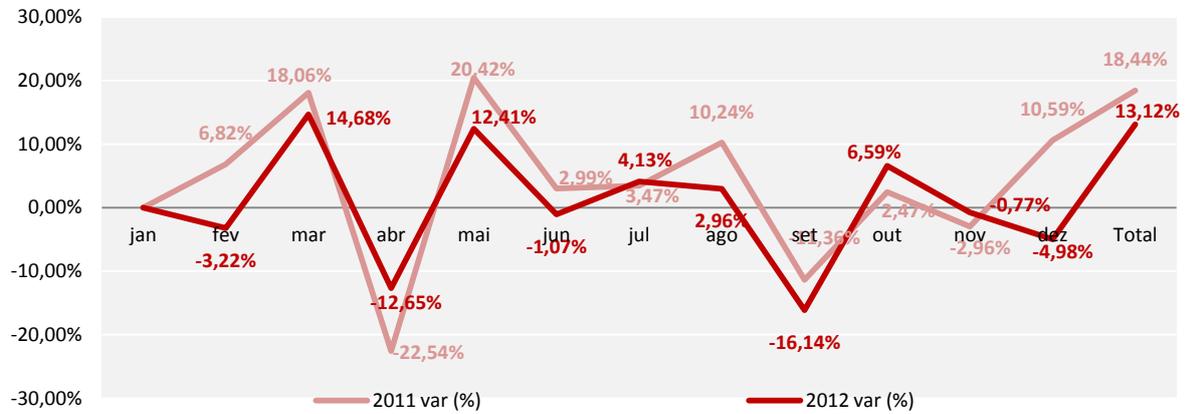


Fonte: CAGED, 2012

Os desligamentos realizados mostram um desempenho similar na comparação entre os anos. Mesmo que os desligamentos tenham atingido um percentual de variação maior que as admissões efetuadas, quando comparado aos resultados do ano anterior constata-se um recuo deste aumento em 2012.

<sup>1</sup> Taxas de crescimento: é a variação (%) em relação ao mês anterior do exercício analisado

**Gráfico 6 – Comparativo mensal das variações (%) dos desligamentos efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia – 2011 / 2012 (jan/dez)**



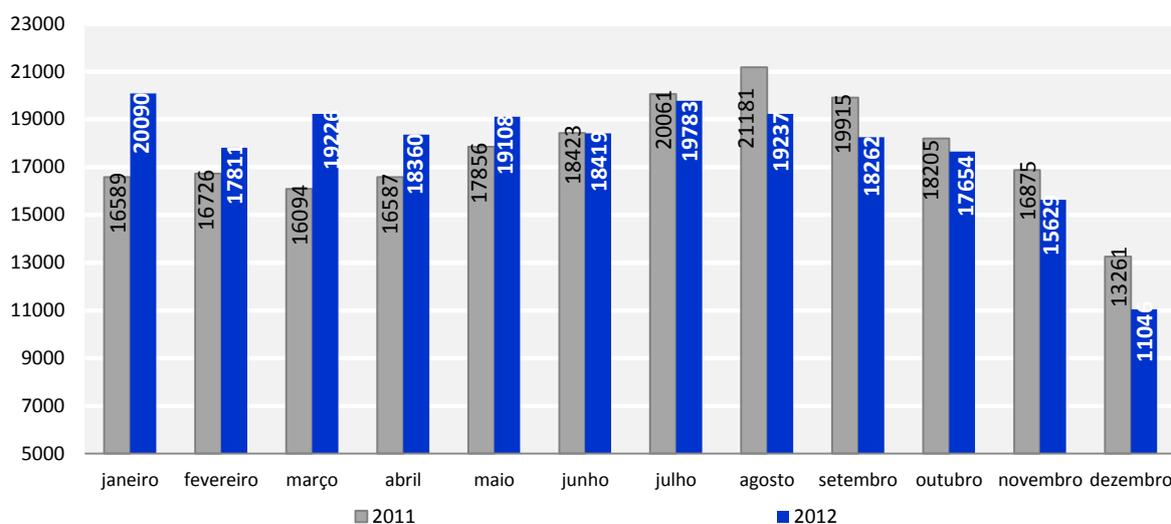
Fonte: CAGED, 2012

## 2. MOVIMENTAÇÃO NACIONAL DO EMPREGO NO SEGMENTO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA CONSULTIVA 2012

O segmento da Arquitetura e da Engenharia representado pelo CNAE 71, denominado “Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas”, foi responsável por 215.625 admissões efetuadas entre janeiro e dezembro do exercício vigente. Comparando com o desempenho de 2011, houve uma elevação de 1,35% no volume de profissionais admitidos no período.

É importante destacar que janeiro registrou o melhor resultado do exercício, com 20.090 profissionais contratados. O cenário menos favorável foi observado no último bimestre, onde o volume de admissões foi abaixo da média anual. A média das contratações de profissionais foi de 17.885, ante 17.647.

**Gráfico 7 – Comparação das admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia - Brasil – 2011 / 2012**



Fonte: CAGED, 2012

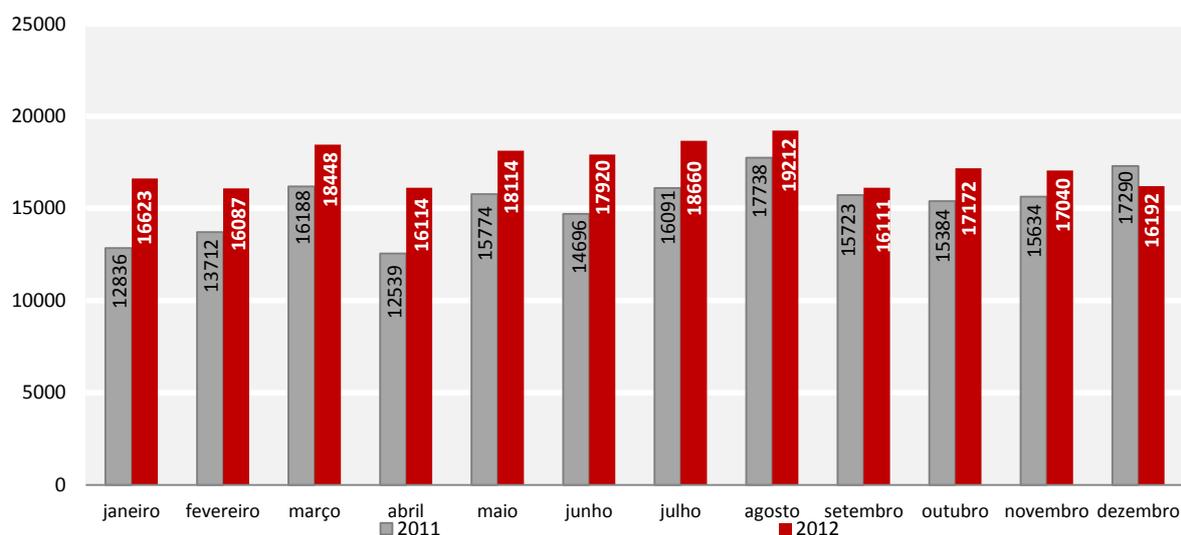
Por outro lado, as variações dos desligamentos registraram índices maiores, com um crescimento em âmbito nacional, no período analisado, de 13,12% em relação ao período anterior.

Assim como no ano anterior, o maior volume de profissionais demitidos ocorreu no final do primeiro trimestre, sendo que em 2012 totalizou 18.448 postos de trabalho.

Os meses subsequentes não tiveram grandes oscilações, girando em torno da média anual, que foi de 17.308 mil postos de trabalho, que quando equiparada com o resultado

de 15.300 efetuado em 2011, denota um leve crescimento. Agosto registrou o maior índice de pessoas demitidas de seus postos de trabalho nas empresas do setor.

**Gráfico 8 – Comparação dos desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e da Engenharia - Brasil – 2011 / 2012**

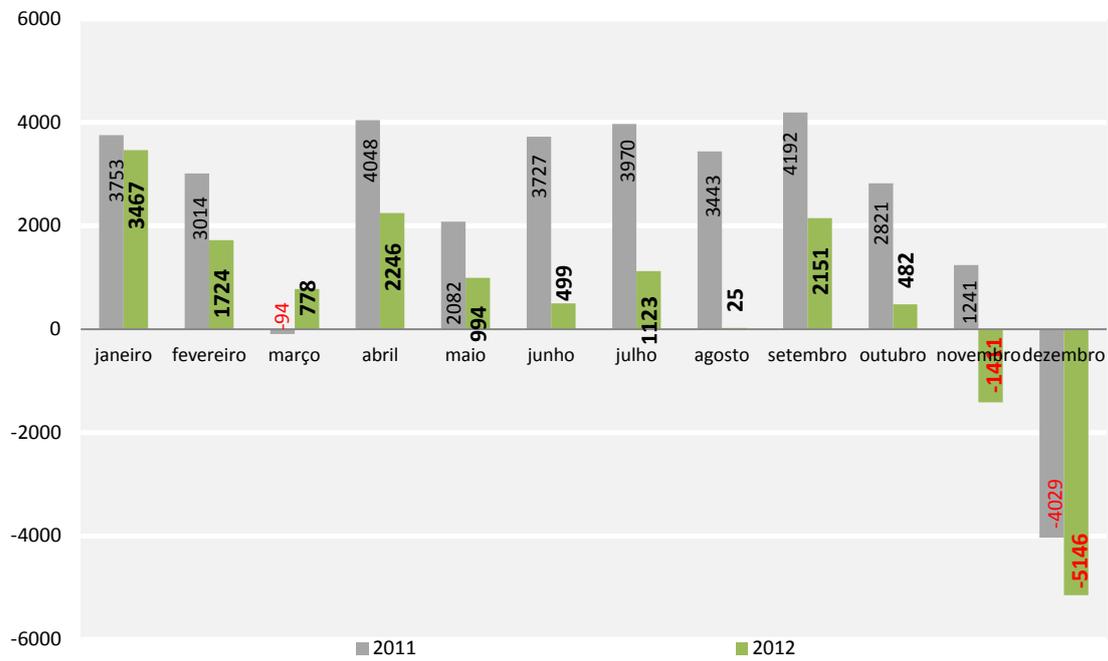


Fonte: CAGED, 2012

Em termos absolutos, o total das admissões superou o das demissões, com um acréscimo de 6.926 postos de trabalho, volume este bem inferior ao realizado em 2011, com uma retração de 75,39%, indicando uma forte desaceleração.

A maior baixa sofrida refere-se ao mês de dezembro, que foi responsável pelo cancelamento de 5.125 postos de trabalho. Em 2012, novembro também registrou um saldo de movimentação negativo, diferentemente do resultado apresentado em 2011 que, apesar do baixo desempenho do setor na geração de postos de trabalho, conseguiu manter o saldo de movimentação positivo.

**Gráfico 9 – Comparação do saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia - Brasil – 2011 / 2012**

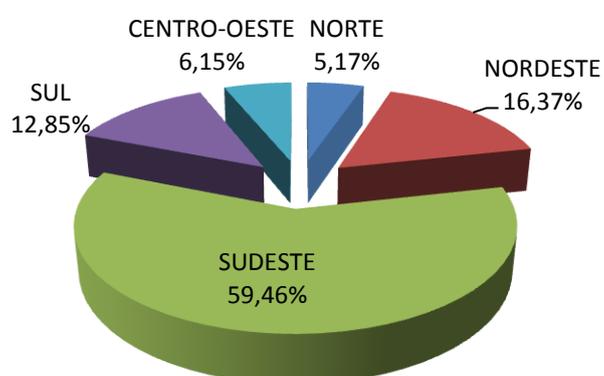


Fonte: CAGED, 2012

### 3. MOVIMENTAÇÃO REGIONAL DO EMPREGO

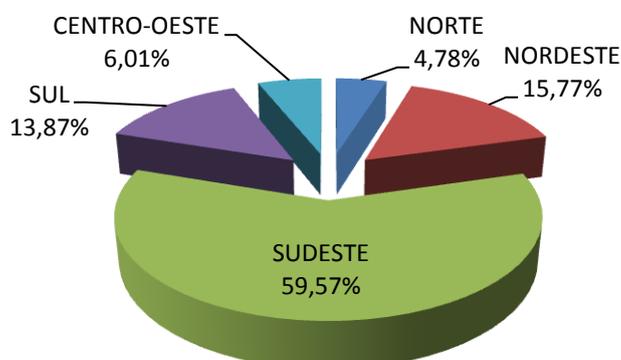
A Região Sudeste continua concentrando os empregos no segmento de Arquitetura e Engenharia Consultiva, porém sua participação registrou uma leve retração nas admissões ao longo dos meses. Em contrapartida, os desligamentos tiveram uma elevação, desencadeada pelo desempenho do estado de Minas Gerais, que no último trimestre do ano registrou um crescimento das demissões.

**Gráfico 10 – Participação nas admissões por região brasileira jan / dez 2012**



Fonte: CAGED, 2012

**Gráfico 11 – Participação nos desligamentos por região brasileira jan / dez 2012**



Fonte: CAGED, 2012

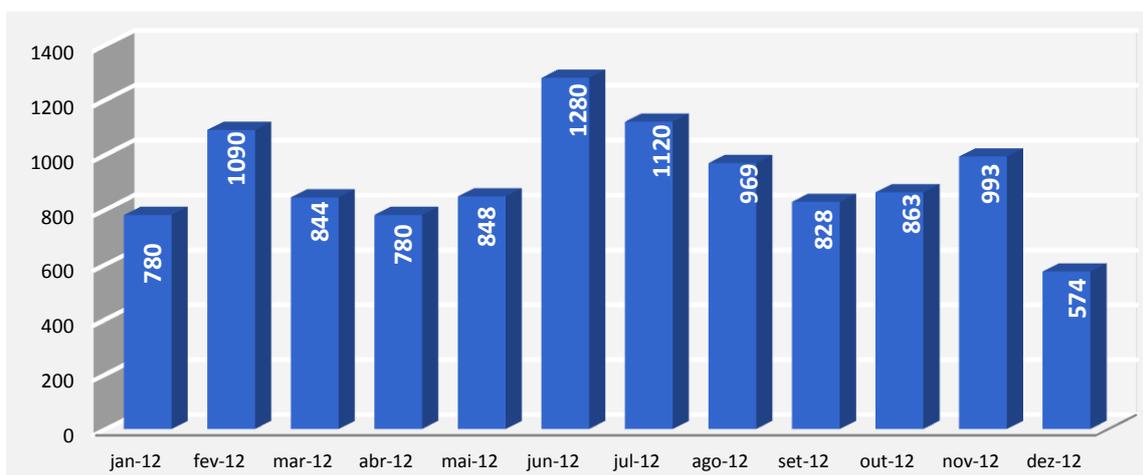
### 3.1. Região Norte

A região Norte foi responsável pela contratação de 10.969 profissionais, sendo que o melhor resultado obtido ocorreu em junho, com 1.280 profissionais contratados. Os resultados apresentados entre janeiro e dezembro alcançaram um aumento de 16,14%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O Norte sofreu dois picos de elevação acima da média, nos meses de fevereiro e junho.

A movimentação de emprego na Região Norte continua alta em relação ao realizado no exercício passado, sendo importante ressaltar que este desempenho está sendo impulsionado pelas obras de infraestrutura, predominantemente construção de usinas hidrelétricas na localidade. Assim como em outras regiões do país, o nível de contratação será menor no último trimestre do ano.

Na região Norte estão as principais obras do PAC (usinas hidroelétricas do Rio Madeira, Belo Monte, Teles Pires e outras), porém, pelo fato de os serviços de arquitetura e engenharia consultiva serem realizados por empresas de âmbito nacional, com o registro dos empregados na sede, grande parte da movimentação é registrada na região da sede e não onde efetivamente estão trabalhando.

**Gráfico 12 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Norte - 2012**



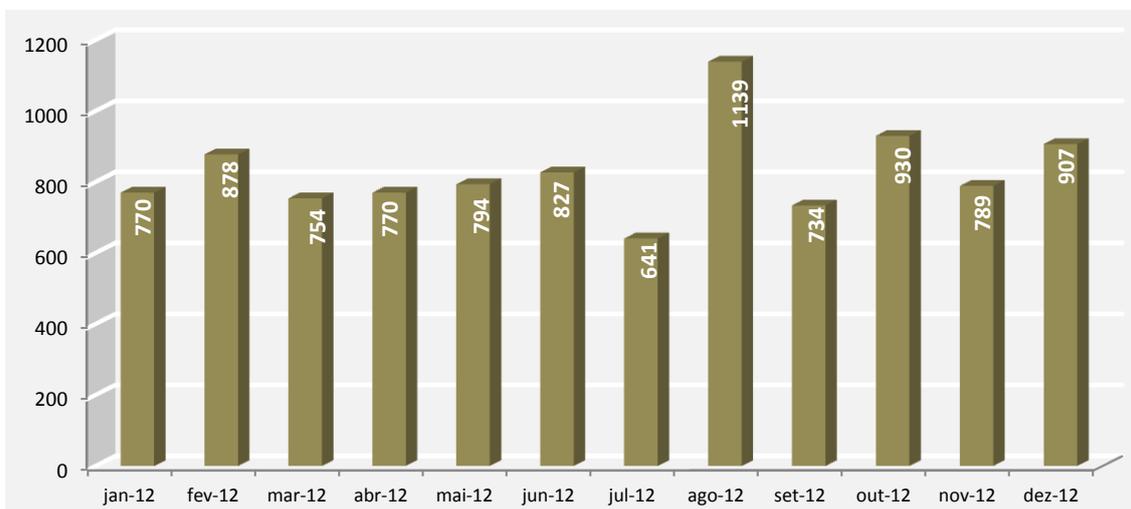
Fonte: CAGED, 2012

O número de desligamentos no Norte registrou 9.933 profissionais afastados das empresas do setor. O mês de fevereiro havia registrado o maior volume de

desligamentos durante o primeiro semestre, entretanto, este resultado foi superado pelo exercício de agosto, quando 1.139 profissionais foram afastados. O último trimestre do ano registrou o volume de demissões dentro da média anual, que foi de 828 empregos mensais.

Comparando os resultados entre 2011 e 2012, as demissões totalizaram uma elevação no período de 11,27%. Outro ponto positivo deste resultado é que foi a única localidade em que o crescimento percentual das admissões foi superior ao dos desligamentos.

### **Gráfico 13 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Norte – 2012**

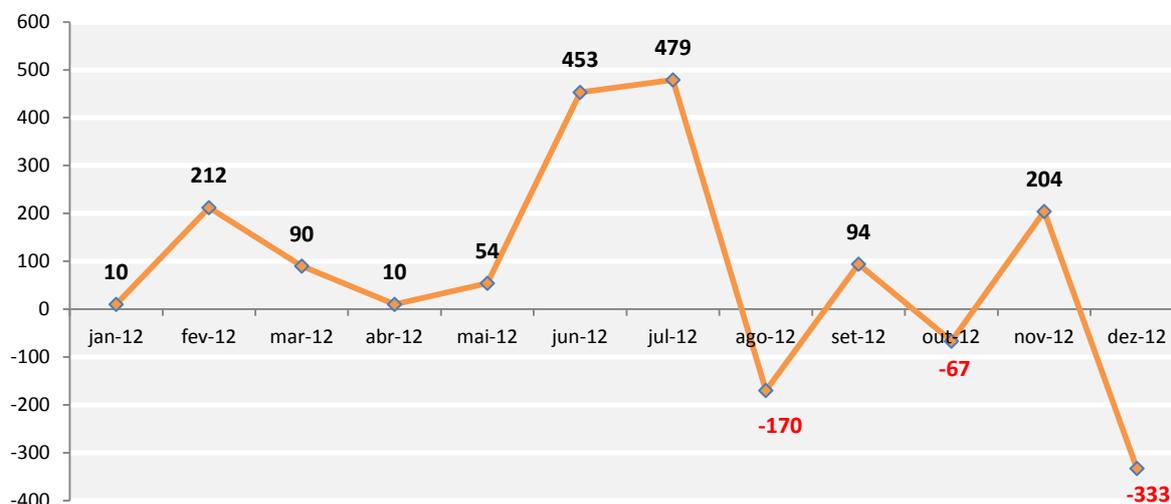


Fonte: CAGED, 2012

O desempenho do emprego na Região Norte registrou oscilações durante o período analisado, mas fechou com saldo positivo que resultou na criação de 1.036 postos de trabalho.

A localidade apresentou dois fortes picos de elevação, bem acima da média do período analisado, nos meses de junho e julho. Em contrapartida, as quedas registradas pertencem aos exercícios de agosto, outubro e dezembro.

**Gráfico 14 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Norte - 2012**



Fonte: CAGED, 2012

Analisando a participação da categoria econômica representada pelo CNAE 71, dentro do macrossetor de Serviços (Região Norte) do qual faz parte, constata-se que as admissões do período analisado representam 4,44% do total de profissionais contratados na região; os desligamentos totalizam 4,24% e o saldo do emprego contribuiu com 7,88% no volume de empregos criados.

A boa participação no volume de empregos adicionais gerados é o maior resultado alcançado pela região durante a última década.

No comparativo do resultado ao final do período, constata-se que a participação da atividade dentro do setor de Serviços manteve-se alta, mesmo com a acentuada queda sofrida no último trimestre, quando a localidade registrou o cancelamento de postos de trabalho.

**Tabela 3 – Participação do segmento da Arquitetura e da Engenharia dentro do setor de Serviços da Região Norte jan /dez - 2012**

Admissões				Desligamentos			
Período	Serviços	A&EC	Participação (%)	Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	19848	780	3,93%	jan/12	18964	770	4,06%
fev/12	21105	1090	5,16%	fev/12	18192	878	4,83%
mar/12	21314	844	3,96%	mar/12	19544	754	3,86%

abr/12	20458	780	3,81%	abr/12	17505	770	4,40%
mai/12	21146	848	4,01%	mai/12	19017	794	4,18%
jun/12	23276	1280	5,50%	jun/12	19020	827	4,35%
jul/12	22041	1120	5,08%	jul/12	19333	641	3,32%
ago/12	24073	969	4,03%	ago/12	21940	1139	5,19%
set/12	20000	828	4,14%	set/12	18358	734	4,00%
out/12	21163	863	4,08%	out/12	20176	930	4,61%
nov/12	19083	993	5,20%	nov/12	<b>19955</b>	789	3,95%
dez/12	13766	574	4,17%	dez/12	22127	907	4,10%
<b>Total</b>	<b>247273</b>	<b>10969</b>	<b>4,44%</b>	<b>Total</b>	<b>234131</b>	<b>9933</b>	<b>4,24%</b>

#### Saldo de movimentação

Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	884	10	1,13%
fev/12	2913	212	7,28%
mar/12	1770	90	5,08%
abr/12	2953	10	0,34%
mai/12	2129	54	2,54%
jun/12	4256	453	10,64%
jul/12	2708	479	17,69%
ago/12	2133	-170	-7,97%
set/12	1642	94	5,72%
out/12	987	-67	-6,79%
nov/12	-872	204	-23,39%
dez/12	-8361	-333	3,98%
<b>Total</b>	<b>13142</b>	<b>1036</b>	<b>7,88%</b>

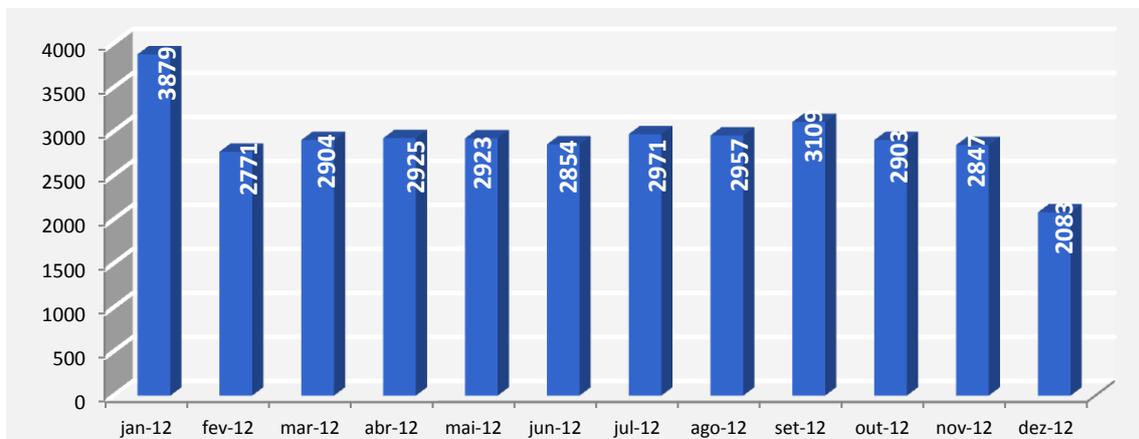
Fonte: CAGED, 2012

### 3.2. Região Nordeste

Em 2012, a Região Nordeste acumulou 35.126 admissões, sendo o melhor resultado proveniente de janeiro, com 3.879 profissionais contratados. Durante o exercício analisado, a contratação de profissionais não registrou grandes oscilações, mantendo-se estável numa média mensal de 2.927 postos de trabalho.

Os resultados acumulados no período revelam que o Nordeste sofreu uma retração no número de profissionais contratados de 1,44%, pois, no comparativo, somente o primeiro trimestre apresentou níveis superiores aos obtidos em 2011.

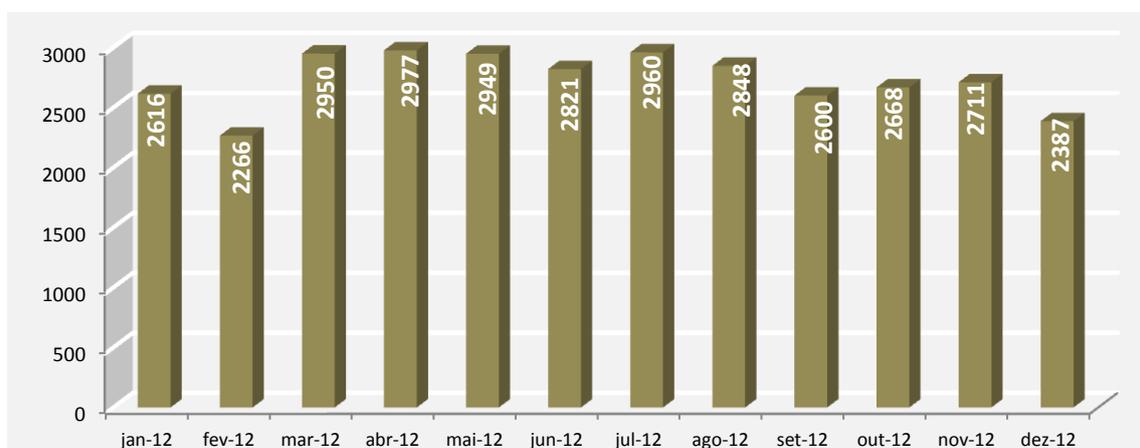
**Gráfico 15 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Nordeste - 2012**



Fonte: CAGED, 2012

Os desligamentos somaram 32.753 empregos, sendo que o maior volume de profissionais afastados de seus cargos pertence a abril. Ao contrário de outras regiões, que apresentaram forte crescimento no número de demissões no primeiro semestre de 2012, o Nordeste apresentou a menor variação de profissionais demitidos nas empresas do setor: apenas 1% em relação ao ano passado. Já em relação a todo o período analisado, o Nordeste foi a única localidade a apresentar um decréscimo no volume de desligamentos, uma queda de 1,08% em relação ao exercício passado.

**Gráfico 16 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Nordeste - 2012**



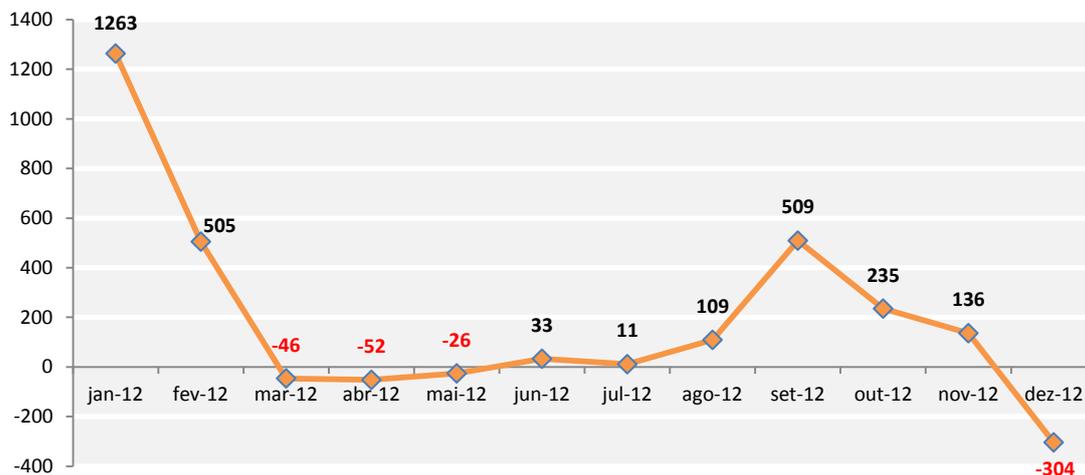
Fonte: CAGED, 2012

Na Região Nordeste o saldo de movimentação do emprego totalizou a criação de 1.373 postos de trabalho, sendo que o melhor saldo do período foi obtido em janeiro, com 1.263 novos empregos.

Apesar do bom desempenho obtido no primeiro bimestre, os exercícios subsequentes foram marcados por uma expressiva queda no saldo de movimentação do emprego.

A retração ocorrida entre março e maio culminou com o cancelamento de 124 postos de trabalho acumulados, entretanto, o pior resultado pertence ao mês de dezembro, com o cancelamento de 304 empregos nas empresas representantes no segmento instaladas na região.

**Gráfico 17 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Nordeste – 2012**



Fonte: CAGED, 2012

Em relação à participação da categoria econômica representada pelo CNAE 71, dentro do macrossetor de Serviços (Região Nordeste) do qual faz parte, constata-se que as admissões representam 3,80% do total de profissionais contratados na região; os desligamentos totalizam 3,83% e o saldo do emprego contribuiu com 3,45% no volume de empregos criados.

**Tabela 4 – Participação do segmento da Arquitetura e da Engenharia dentro do setor de Serviços da Região Nordeste jan / dez - 2012**

Admissões				Desligamentos			
Período	Serviços	A&EC	Participação (%)	Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	81686	3879	4,75%	jan/12	72598	2616	3,60%
fev/12	76723	2771	3,61%	fev/12	66519	2266	3,41%
mar/12	82478	2904	3,52%	mar/12	74503	2950	3,96%
abr/12	77858	2925	3,76%	abr/12	69309	2977	4,30%
mai/12	78732	2923	3,71%	mai/12	74788	2949	3,94%
jun/12	76228	2854	3,74%	jun/12	69242	2821	4,07%
jul/12	76643	2971	3,88%	jul/12	72640	2960	4,07%
ago/12	83915	2957	3,52%	ago/12	76047	2848	3,75%
set/12	74675	3109	4,16%	set/12	65197	2600	3,99%
out/12	79013	2903	3,67%	out/12	75795	2668	3,52%
nov/12	75526	2847	3,77%	nov/12	67112	2711	4,04%
dez/12	60413	2083	3,45%	dez/12	71322	2387	3,35%
<b>Total</b>	<b>923890</b>	<b>35126</b>	<b>3,80%</b>	<b>Total</b>	<b>855072</b>	<b>32753</b>	<b>3,83%</b>

Saldo de movimentação

Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	9088	1263	13,90%
fev/12	10204	505	4,95%
mar/12	7975	-46	-0,58%
abr/12	8549	-52	-0,61%
mai/12	3944	-26	-0,66%
jun/12	6986	33	0,47%
jul/12	4003	11	0,27%
ago/12	7868	109	1,39%
set/12	9478	509	5,37%
out/12	3218	235	7,30%
nov/12	8414	136	1,62%
dez/12	-10909	-304	2,79%
<b>Total</b>	<b>68818</b>	<b>2373</b>	<b>3,45%</b>

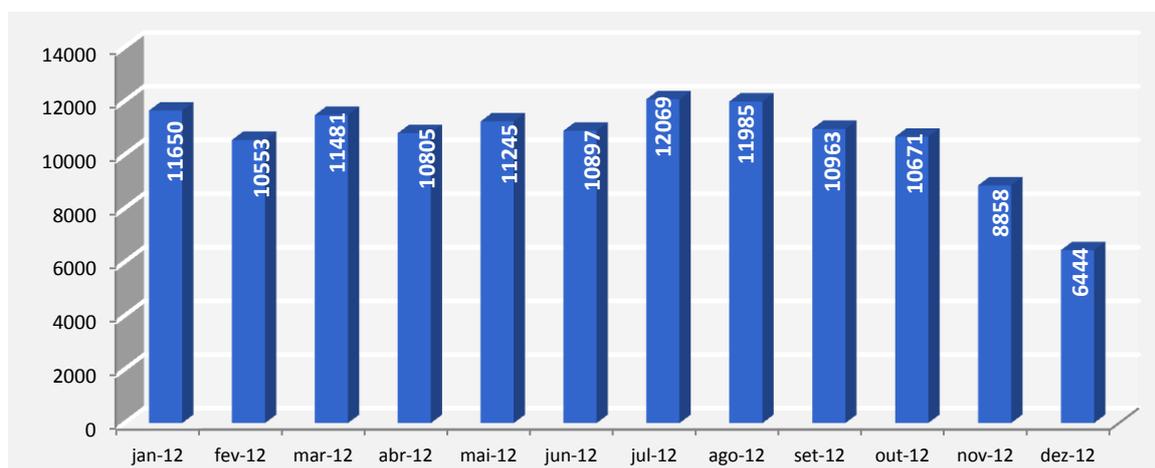
Fonte: CAGED, 2012

### 3.3. Região Sudeste

Na Região Sudeste, o segmento da Arquitetura e da Engenharia é responsável pela contratação de 127.621 profissionais, sendo que, diferentemente de outras regiões, o bom desempenho das contratações ocorreu nos exercícios de julho e agosto, com 12.069 e 11.965 profissionais admitidos.

O desempenho alcançado no período analisado revela uma retração nas contratações de 2,17%, em relação ao mesmo período do ano passado.

**Gráfico 18 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Sudeste - 2012**



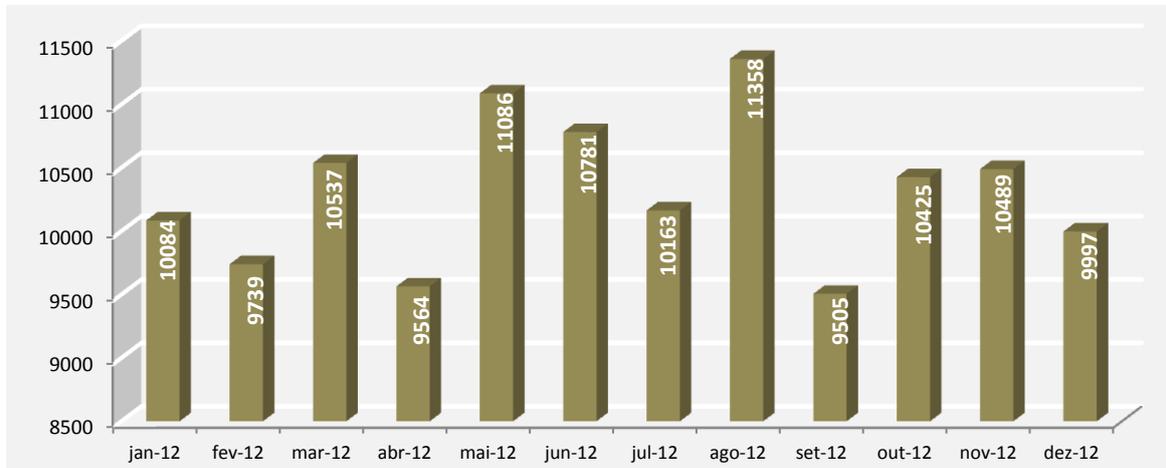
Fonte: CAGED, 2012

No caso do afastamento de profissionais, a região somou 123.728 demissões, o que revela uma ampliação de 13,57%, variação esta muito superior ao crescimento do montante de profissionais admitidos.

Os maiores volumes de profissionais afastados de seus cargos ocorreram nos meses de maio e agosto, com 11.086 e 11.358 demissões, respectivamente. No final de setembro, os desligamentos registraram seu menor resultado do ano, com 9.505 profissionais demitidos.

O último trimestre registrou desligamentos abaixo da média anual, sendo que fechou em 10.313 postos mensais.

**Gráfico 19 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Sudeste - 2012**



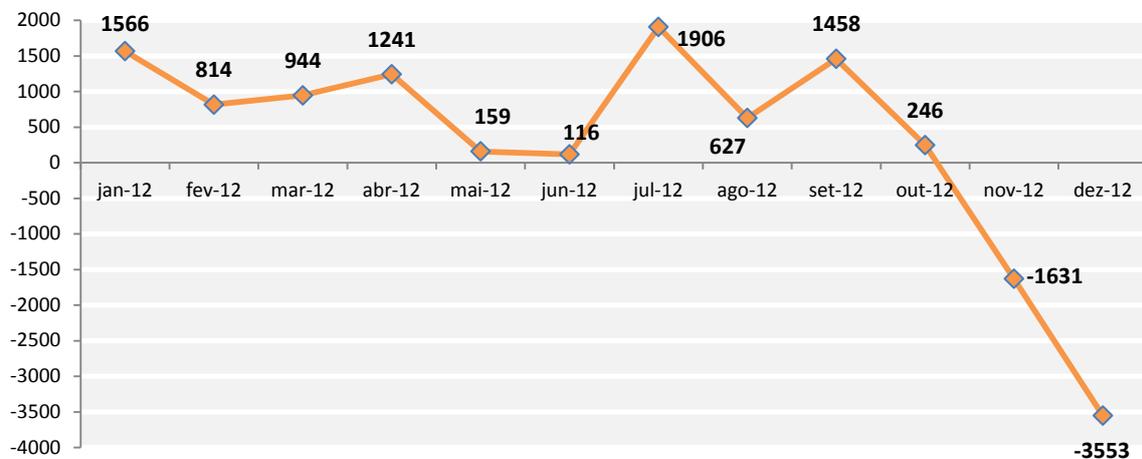
Fonte: CAGED, 2012

É proveniente do Sudeste a criação de 3.893, sendo que os melhores desempenhos foram obtidos nos exercícios de janeiro e julho, com 1.566 e 1.906, respectivamente. Porém, o saldo foi afetado negativamente devido aos resultados obtidos entre os meses de novembro e dezembro, que culminou com o cancelamento de 5.184 postos de trabalho.

Em relação a 2011, os empregos adicionais registraram uma expressiva retração que, acumulada, gira em torno de 81% em 2012.

A região ainda detém a maior representatividade nos postos de trabalho gerados, mas este desempenho que reflete a diminuição da criação de novos postos é o segundo pior resultado do país, de acordo com o índice de retração sofrido.

**Gráfico 20 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Sudeste - 2012**



Fonte: CAGED, 2012

Em relação à participação da categoria econômica representada pelo CNAE 71, dentro do macrossetor de Serviços (Região Sudeste) do qual faz parte, constata-se que as admissões efetuadas entre janeiro e dezembro representam 2,76% do total de profissionais contratados na região. Os desligamentos totalizam 2,90%, o que revela que o segmento da Arquitetura e da Engenharia teve maior impacto nos desligamentos efetuados do que nas contratações realizadas.

O desempenho do saldo de movimentação do emprego não difere muito dos resultados apresentados anteriormente: depois de alcançar elevação nos percentuais de geração de emprego, o setor da A&EC fechou o ano representando 0,49% no volume total de empregos criados.

**Tabela 5 – Participação do segmento da Arquitetura e da Engenharia dentro do setor de Serviços da Região Sudeste jan /dez – 2012**

Admissões				Desligamentos			
Período	Serviços	A&EC	Participação (%)	Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	372722	11650	3,13%	jan/12	346877	10084	2,91%
fev/12	405316	10553	2,60%	fev/12	348183	9739	2,80%
mar/12	428493	11481	2,68%	mar/12	375770	10537	2,80%
abr/12	403252	10805	2,68%	abr/12	355876	9564	2,69%
mai/12	393134	11245	2,86%	mai/12	366175	11086	3,03%
jun/12	375469	10897	2,90%	jun/12	364840	10781	2,95%
jul/12	384938	11245	2,92%	jul/12	359062	11086	3,09%
ago/12	410161	10897	2,66%	ago/12	384410	10781	2,80%
set/12	365774	10963	3,00%	set/12	333610	9505	2,85%
out/12	375713	10671	2,84%	out/12	357814	10425	2,91%
nov/12	351345	8858	2,52%	nov/12	328847	10489	3,19%
dez/12	292421	6444	2,20%	dez/12	361187	9997	2,77%
Total	4558738	125709	2,76%	Total	4282651	124074	2,90%

Saldo de movimentação

Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	25845	1566	6,06%
fev/12	57133	814	1,42%
mar/12	52723	944	1,79%
abr/12	47376	1241	2,62%
mai/12	26959	159	0,59%
jun/12	10629	116	1,09%
jul/12	25876	159	0,61%
ago/12	25751	116	0,45%
set/12	32164	1458	4,53%
out/12	17899	246	1,37%
nov/12	22498	-1631	-
dez/12	-68766	-3553	-
Total	276087	1635	0,59%

Fonte: CAGED, 2012

### 3.4. Região Sul

Em 2012, as empresas representantes do segmento contrataram 24.459 profissionais, sendo que março obteve o melhor resultado no volume de admissões. O movimento do emprego na Região Sul apresentou um crescimento de 2,97% em relação à mesma época do ano anterior.

Assim como em outras localidades, o mês de dezembro apresentou o menor número de profissionais contratados.

**Gráfico 21 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Sul – 2012**



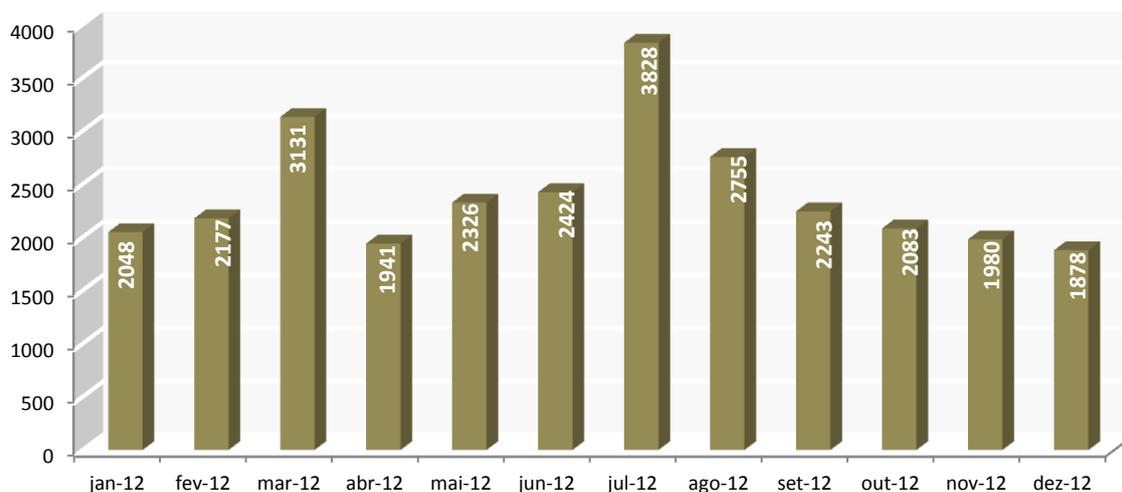
Fonte: CAGED, 2012

O número de profissionais demitidos no período analisado foi de 28.814. Ao contrário das admissões, que indicaram uma tendência à queda em junho, os desligamentos tiveram apenas dois picos de crescimento acima da média, em março e julho, sendo que nos períodos subsequentes mantiveram-se estáveis.

Ao contrário de outras localidades do país, o Sul apresentou desaceleração do nível de desligamentos nos exercícios de setembro, outubro e novembro.

Na comparação entre períodos, os desligamentos apresentaram variações superiores às admissões, atingindo uma elevação de 22,93%.

**Gráfico 22 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Sul - 2012**



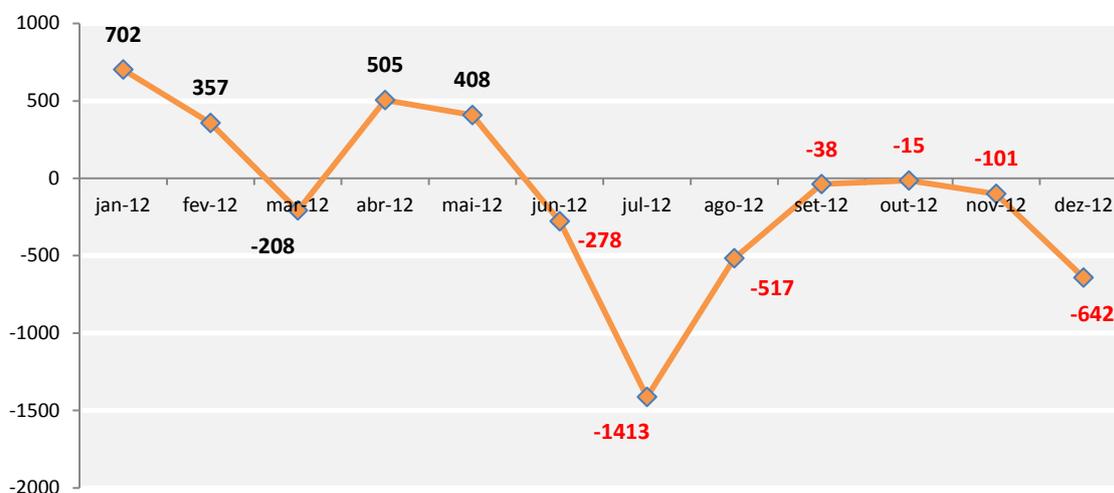
Fonte: CAGED, 2012

A desaceleração do emprego durante o ano foi determinante para o desempenho negativo registrado na região Sul, que foi a única região a fechar o período com a extinção de empregos. A movimentação do emprego no setor da Arquitetura e Engenharia da região foi responsável pelo cancelamento de 1.240 postos de trabalho no setor.

Entre janeiro e maio, o cenário foi positivo, com a criação de 1.704 novos empregos. A partir disso o segmento enfrentou uma forte retração no mês de junho, que contribuiu para a extinção de 278 postos de trabalho. Julho sofreu uma brusca queda na movimentação do emprego, o que culminou com o cancelamento recorde de 1.413 empregos. Os meses subsequentes mantiveram o desempenho negativo, com o cancelamento contínuo de postos de trabalho.

O cenário atual é bem inferior ao retratado em 2011, quando os postos de trabalho adicionais totalizavam a geração de 3.338 novos empregos.

**Gráfico 23 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Sul - 2012**



Fonte: CAGED, 2012

Em relação à participação da categoria econômica representada pelo CNAE 71, dentro do macrossetor de Serviços (Região Sul) do qual faz parte, constata-se que as admissões do período representam 1,98% do total de profissionais contratados na região. Os desligamentos também totalizaram 2,23%, ou seja, durante o período as empresas atuantes no segmento tiveram uma influência maior no desemprego do que nas admissões efetuadas no setor de Serviços. A participação no saldo de movimentação nos empregos gerados na região é negativa em 1,24%.

**Tabela 6 – Participação do segmento da Arquitetura e da Engenharia dentro do setor de Serviços da Região Sul jan / dez- 2012**

Admissões				Desligamentos			
Período	Serviços	A&EC	Participação (%)	Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	122450	2750	2,25%	jan/12	103301	2048	1,98%
fev/12	124501	2534	2,04%	fev/12	110108	2177	1,98%
mar/12	137463	2923	2,13%	mar/12	121384	3131	2,58%
abr/12	120331	2446	2,03%	abr/12	106556	1941	1,82%
mai/12	113855	2734	2,40%	mai/12	107696	2326	2,16%
jun/12	108405	2146	1,98%	jun/12	103989	2424	2,33%
jul/12	114500	2415	2,11%	jul/12	110120	3828	3,48%

ago/12	124143	2238	1,80%	ago/12	110483	2755	2,49%
set/12	107386	2205	2,05%	set/12	98161	2243	2,29%
out/12	116680	2068	1,77%	out/12	108110	2083	1,93%
nov/12	111699	1879	1,68%	nov/12	101358	1980	1,95%
dez/12	87955	1236	1,41%	dez/12	108300	1878	1,73%
Total	1389368	27574	1,98%	Total	1289566	28814	2,23%

#### Saldo de movimentação

Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	19149	702	3,67%
fev/12	14393	357	2,48%
mar/12	16079	-208	-1,29%
abr/12	13775	505	3,67%
mai/12	6159	408	6,62%
jun/12	4416	-278	-6,30%
jul/12	4380	-1413	-32,26%
ago/12	13660	-517	-3,78%
set/12	9225	-38	-0,41%
out/12	8570	-15	-0,18%
nov/12	10341	-101	-0,98%
dez/12	-20345	-642	3,16%
Total	99802	-1240	-1,24%

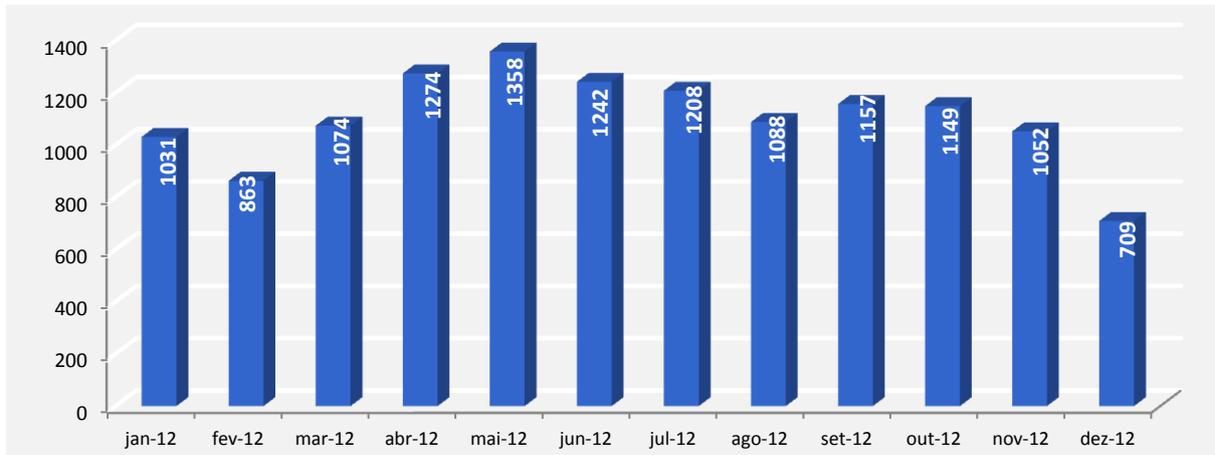
Fonte: CAGED, 2012

### 3.5. Região Centro-Oeste

Em 2012, a região Centro-Oeste foi responsável por admitir 13.205 profissionais, sendo que o melhor desempenho obtido ocorreu nos meses de abril e maio, com 1.274 e 1.358 contratações, respectivamente. Já o menor número de desligamento pertence a dezembro, com 709 contratações.

Comparando com os resultados obtidos no mesmo período do ano anterior houve uma grande ampliação no volume de profissionais contratados pelas empresas do setor localizadas na região: um percentual de 30,91%. É importante ressaltar que a taxa de crescimento da contratação de profissionais foi a maior alcançada em todo o país.

**Gráfico 24 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia da Região Centro-Oeste - 2012**

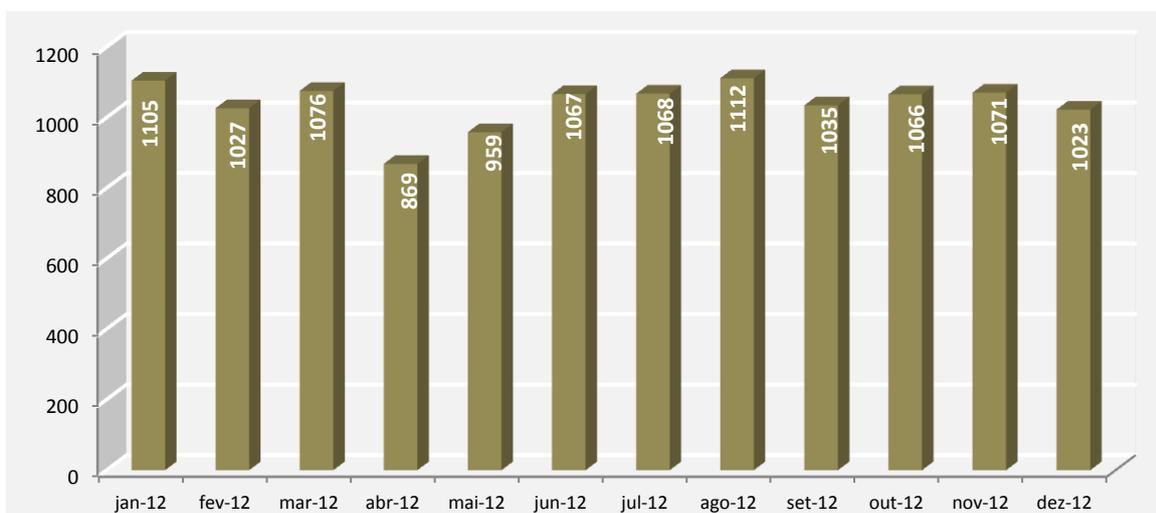


Fonte: CAGED, 2012

Os desligamentos no Centro-Oeste totalizaram o afastamento de 12.478 profissionais, tendo como média mensal em torno de 1.040 demissões, durante o período analisado .

A localidade apresentou a maior variação de aumento das demissões quando comparada a outras regiões de país, com uma elevação de 56,80% em relação aos resultados alcançados em 2011.

**Gráfico 25 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Centro-Oeste – 2012**



Fonte: CAGED, 2012

Durante o primeiro trimestre, o Centro-Oeste foi a única região a apresentar cancelamento de postos de trabalho, totalizando a extinção de 238 empregos. Porém, após uma recuperação ocorrida em abril com a criação de 405 novos empregos, o saldo de movimentação acumulado entre os meses de janeiro e junho fechou positivo.

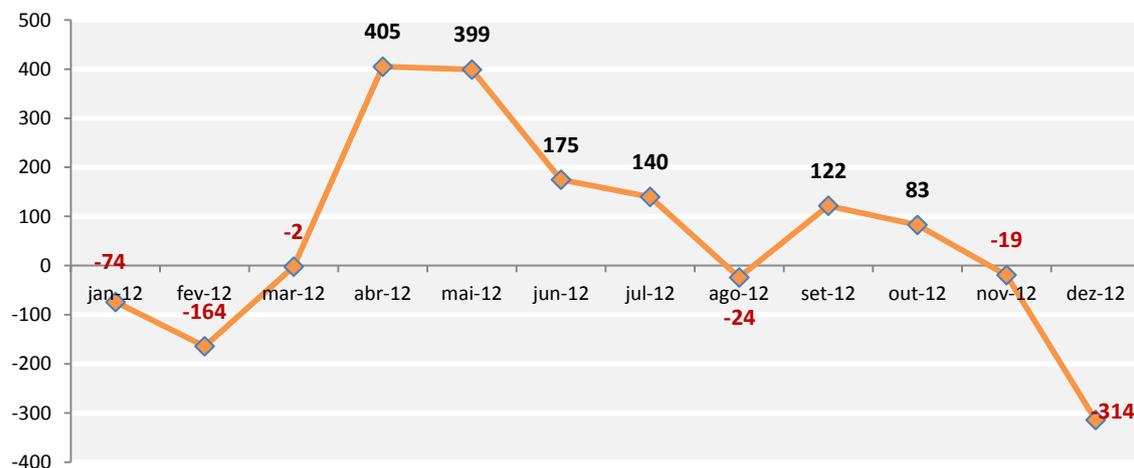
A maior volume de cancelamentos ocorreu em dezembro, com um saldo de movimentação negativo em 314 postos.

Entre janeiro e dezembro houve a criação de 727 novos postos de trabalho. Mesmo com esta queda sofrida no último exercício, não teve impacto direto nos resultados alcançados, já que a localidade totalizou a criação de 977 postos de trabalho.

No ano anterior, apesar de ter uma movimentação do emprego relativamente menor, o saldo registrado no período de janeiro a dezembro foi positivo em 2.129 empregos, o que revela uma brusca queda de 65,85% em 2012.

A partir deste dado, observa-se que mesmo com este aumento da movimentação do emprego, com destaque positivo para admissões que registram volumes recordes no cenário analisado, o segmento da Arquitetura e Engenharia do Norte conseguiu criar novos empregos, porém em escalas menores das realizadas em 2011.

**Gráfico 26 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia da Região Centro-Oeste – 2012**



Fonte: CAGED, 2012

Em relação à participação da categoria econômica representada pelo CNAE 71, dentro do macrossetor de Serviços (Região Centro-Oeste), constata-se que as admissões representam, até o momento, 2,37% do total de profissionais contratados no setor de Serviços, enquanto os desligamentos possuem um índice superior, de 2,43%.

A relação do emprego na localidade, portanto, é negativa, já que contribui em maior escala com o cancelamento de postos do que com sua criação. Isso é facilmente constatado por meio da participação do segmento no volume de postos adicionais produzidos pelo macrossetor de serviços do qual faz parte, que foi de 1,69%.

**Tabela 7 – Participação do segmento da Arquitetura e da Engenharia dentro do setor de Serviços da Região Centro-Oeste jan / dez – 2012**

Admissões				Desligamentos			
Período	Serviços	A&EC	Participação (%)	Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	47803	1031	2,16%	jan/12	41306	1105	2,68%
fev/12	48990	863	1,76%	fev/12	40463	1027	2,54%
mar/12	49190	1074	2,18%	mar/12	44555	1076	2,41%
abr/12	49669	1274	2,56%	abr/12	39447	869	2,20%
mai/12	48755	1358	2,79%	mai/12	43359	959	2,21%
jun/12	46492	1242	2,67%	jun/12	42638	1067	2,50%
jul/12	47205	1208	2,56%	jul/12	45112	1068	2,37%
ago/12	51526	1088	2,11%	ago/12	46615	1112	2,39%
set/12	43717	1157	2,65%	set/12	41005	1035	2,52%
out/12	44495	1149	2,58%	out/12	42545	1066	2,51%
nov/12	43466	1052	2,42%	nov/12	42309	1071	2,53%
dez/12	34874	709	2,03%	dez/12	43244	1023	2,37%
Total	556182	13205	2,37%	Total	512598	12478	2,43%

Saldo de movimentação

Período	Serviços	A&EC	Participação (%)
jan/12	6497	-74	-1,14%
fev/12	8527	-164	-1,92%
mar/12	4635	-2	-0,04%
abr/12	10222	405	3,96%
mai/12	5396	399	7,39%
jun/12	3854	175	4,54%
jul/12	2093	140	6,69%
ago/12	4911	-24	-0,49%
set/12	2712	122	4,50%
out/12	1950	83	4,26%
nov/12	1157	-19	-1,64%
dez/12	-8370	-314	3,75%
Total	43584	727	1,67%

Fonte: CAGED, 2012

#### 4. MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO POR ESTADO BRASILEIRO 2012

Na movimentação do emprego por estado brasileiro, verifica-se que o estado de São Paulo possui a maior contribuição no volume total de admissões realizadas no segmento da Arquitetura e Engenharia no Brasil, com 58.859 contratações, o que representa 27,42% do total efetuado nacionalmente, sendo que em dezembro o estado apresentou o menor nível de profissionais admitidos no ano.

O Rio de Janeiro aparece na sequência, representando 14,90% do total e 31.974 pessoas, e Minas Gerais surge em terceiro lugar, com 31.852 admissões e um índice de 14,84%.

Durante 2012, esses três estados em conjunto foram responsáveis por 57,16% do total de profissionais admitidos em todo o país.

**Tabela 8 – Relação mensal das admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia por unidade federativa jan /dez – 2012**

UF	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total	%
Acre	5	27	16	12	11	2	19	38	10	25	4	2	171	0,08%
Alagoas	39	27	47	65	89	18	31	46	42	35	53	27	519	0,24%
Amapá	125	221	44	284	151	349	350	276	313	134	334	97	2678	1,25%
Amazonas	199	152	135	230	221	358	229	113	180	215	290	282	2604	1,21%
Bahia	1937	1110	1029	1.172	875	855	954	1.134	1.097	886	816	705	12570	5,86%
Ceará	292	249	332	299	314	354	422	380	632	462	358	387	4481	2,09%
Distrito Federal	232	197	220	210	285	307	243	399	266	278	265	385	3287	1,53%
Espírito Santo	324	338	341	583	500	432	417	531	502	376	270	322	4936	2,30%
Goiás	281	223	346	313	352	353	344	336	349	339	273	135	3644	1,70%
Maranhão	140	117	118	146	225	281	225	248	224	370	363	183	2640	1,23%
Mato Grosso	394	287	375	631	550	427	463	275	432	375	404	134	4747	2,21%
Mato Grosso do Sul	124	156	133	120	171	155	158	78	110	157	110	55	1527	0,71%
Minas Gerais	2694	2772	2995	2.704	3.103	3.114	2.940	3.032	2.544	2.405	2.069	1.480	31852	14,84%
Para	252	530	337	215	251	387	317	354	169	283	275	98	3468	1,62%
Paraíba	46	20	19	19	21	56	21	55	28	34	22	32	373	0,17%
Paraná	1293	1208	1384	1.236	1.336	1.089	1.256	985	1.026	984	805	497	13099	6,10%
Pernambuco	1128	1006	1112	1.001	966	943	998	857	847	789	899	547	11093	5,17%

Piauí	3	12	18	12	40	54	80	37	38	54	66	23	437	0,20%
Rio de Janeiro	3205	2419	2744	2.592	2.587	2.798	3.466	3.146	2.554	2.653	2.198	1.612	31974	14,90%
Rio Grande do Norte	154	122	119	126	269	176	137	145	116	194	184	129	1871	0,87%
Rio Grande do Sul	820	657	890	636	801	604	606	690	718	654	593	464	8133	3,79%
Rondônia	20	57	21	24	36	34	30	67	63	93	23	22	490	0,23%
Roraima	2	1	1	0	1	0	0	0	3	2	1	1	12	0,01%
Santa Catarina	637	669	649	574	597	453	553	563	461	430	481	275	6342	2,95%
São Paulo	5427	5024	5401	4926	5055	4553	5246	5276	5363	5237	4321	3030	58859	27,42%
Sergipe	140	108	110	85	124	117	103	55	85	79	86	50	1142	0,53%
Tocantins	177	102	290	145	177	150	175	119	90	111	66	72	1674	0,78%
<b>TOTAL</b>	<b>20090</b>	<b>17811</b>	<b>19226</b>	<b>18360</b>	<b>19108</b>	<b>18419</b>	<b>19783</b>	<b>19237</b>	<b>18262</b>	<b>17654</b>	<b>15629</b>	<b>11046</b>	<b>214625</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CAGED, 2012

No caso dos desligamentos, a participação dos estados citados acima mantém-se praticamente inalterada. Por possuir o maior volume de contratação, São Paulo aparece na primeira colocação e é responsável também por 26,69% do total de demissões efetuadas no Brasil, representando o afastamento de 55.431. Minas Gerais apresenta uma participação de 16,19% neste resultado, e na sequência aparece o Rio de Janeiro, com um índice de 14,43% e 29.967 pessoas demitidas.

Em conjunto, essas três unidades federativas são responsáveis por 57,31% do total de demissões realizadas no segmento da Arquitetura e Engenharia.

**Tabela 9 – Relação mensal das demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia por unidade federativa jan / dez – 2012**

UF	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total	%
Acre	9	3	19	4	17	9	4	24	41	9	22	19	180	0,09%
Alagoas	33	18	37	34	39	26	43	75	110	55	89	62	621	0,30%
Amapá	82	59	99	64	82	118	73	288	170	214	155	241	1645	0,79%
Amazonas	152	170	142	256	212	188	168	281	12	186	157	115	2039	0,98%
Bahia	1316	1163	1288	1.683	1.333	1.496	989	1.003	729	1191	826	922	13939	6,71%
Ceará	319	150	322	221	276	273	276	306	295	262	364	398	3462	1,67%
Distrito Federal	318	217	377	214	306	218	271	388	280	267	277	255	3388	1,63%
Espírito Santo	361	331	349	445	385	380	431	470	380	435	350	390	4707	2,27%

Goiás	300	243	297	257	279	267	320	310	326	374	322	266	3561	1,71%
Maranhão	155	138	182	133	110	111	132	191	148	101	182	247	1830	0,88%
Mato Grosso	368	481	293	284	288	371	281	295	292	260	381	333	3927	1,89%
Mato Grosso do Sul	119	86	109	114	86	211	196	119	137	165	91	169	1602	0,77%
Minas Gerais	2705	2589	2712	2.506	2.845	2.994	2.772	3.150	2865	2528	2935	3022	33623	16,19%
Para	419	514	386	334	321	334	223	353	276	373	227	323	4083	1,97%
Paraíba	19	20	13	16	14	23	31	39	33	33	33	26	300	0,14%
Paraná	985	1075	1821	838	1.086	1.132	2.664	1.615	1205	949	915	769	15054	7,25%
Pernambuco	584	637	888	721	821	537	1.200	951	1143	763	897	454	9596	4,62%
Piauí	17	34	8	12	26	15	26	33	22	22	36	70	321	0,15%
Rio de Janeiro	2417	2132	2890	2.380	2.276	2.609	2.585	2.720	2153	2712	2730	2363	29967	14,43%
Rio Grande do Norte	98	72	134	116	173	206	147	158	112	170	178	114	1678	0,81%
Rio Grande do Sul	555	568	745	642	659	688	675	599	632	622	603	660	7648	3,68%
Rondônia	34	60	44	16	45	36	35	28	23	27	39	44	431	0,21%
Roraima	3	4	2	0	3	5	1	4	0	1	3	1	27	0,01%
Santa Catarina	508	534	565	461	581	604	489	541	406	512	462	449	6112	2,94%
São Paulo	4601	4687	4586	4233	5580	4798	4375	5018	4107	4750	4474	4222	55431	26,69%
Sergipe	75	34	78	41	157	134	116	92	77	71	106	94	1075	0,52%
Tocantins	71	68	62	89	114	137	137	161	143	120	186	164	1452	0,70%
<b>TOTAL</b>	<b>16623</b>	<b>16087</b>	<b>18448</b>	<b>16114</b>	<b>18114</b>	<b>17920</b>	<b>18660</b>	<b>19212</b>	<b>16117</b>	<b>17172</b>	<b>17040</b>	<b>16192</b>	<b>207699</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CAGED, 2012

O saldo de movimentação do emprego expressa o que está ocorrendo no setor. Até o primeiro quadrimestre de 2012, São Paulo, que possui um grande volume de admissões e desligamentos, constava como o estado com contribuição mais efetiva na geração de postos de trabalho, seguido por Rio de Janeiro e Minas Gerais.

No período analisado, São Paulo surge na primeira colocação na geração de postos de trabalho, exatamente 3.428 empregos. O Rio de Janeiro apresenta-se na segunda posição, concentrando 3.290 empregos adicionais.

O estado de Pernambuco aparece entre os estados que mais geram novos postos de trabalho. Mesmo com uma movimentação de empregos muito menor quando comparado ao Sudeste, é responsável pela terceira maior participação nos postos de trabalho gerados, com um saldo de 1.497 empregos. É importante destacar este resultado, pois o somatório das admissões e desligamentos efetuados na unidade federativa é três vezes menor que o total de São Paulo. O estado também foi afetado pelo desestímulo na movimentação do emprego no último trimestre do ano.

**Tabela 10 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia por unidade federativa jan / dez – 2012**

UF	ADM	DES	Saldo	%
<b>TOTAL</b>	<b>214625</b>	<b>207699</b>	<b>6926</b>	<b>100%</b>
São Paulo	58859	55431	3428	49,49%
Rio de Janeiro	31974	29967	2007	28,98%
Pernambuco	11093	9596	1497	21,61%
Amapa	2678	1645	1033	14,91%
Ceará	4481	3462	1019	14,71%
Mato Grosso	4747	3927	820	11,84%
Maranhão	2640	1830	810	11,70%
Amazonas	2604	2039	565	8,16%
Rio Grande do Sul	8133	7648	485	7,00%
Santa Catarina	6342	6112	230	3,32%
Espírito Santo	4936	4707	229	3,31%
Tocantins	1674	1452	222	3,21%
Rio Grande do Norte	1871	1678	193	2,79%
Piauí	437	321	116	1,67%
Goiás	3644	3561	83	1,20%
Paraíba	373	300	73	1,05%
Sergipe	1142	1075	67	0,97%
Rondônia	490	431	59	0,85%
Acre	171	180	-9	-0,13%
Roraima	12	27	-15	-0,22%
Mato Grosso do Sul	1527	1602	-75	-1,08%
Distrito Federal	3287	3388	-101	-1,46%
Alagoas	519	621	-102	-1,47%
Para	3468	4083	-615	-8,88%
Bahia	12570	13939	-1369	-19,77%
Minas Gerais	31852	33623	-1771	-25,57%
Paraná	13099	15054	-1955	-28,23%

Fonte: CAGED, 2012

Devido às grandes obras em diversas partes do país durante o semestre analisado, alguns estados apresentam bons desempenhos como, por exemplo, o Amapá, que possui o quarto melhor resultado, criando 1.033 empregos, e também o Ceará, com 1.019. Em contrapartida, nove estados fecharam o ano com saldo negativo na movimentação do emprego. Entre eles, destaca-se o estado de Minas Gerais, pois apesar de ter garantido o terceiro maior volume de admissões, a localidade apresentou o segundo maior número de postos de trabalho extintos.

**Fonte**

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. **Bases Estatísticas do CAGED**. Site do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, 2012.